

A Missa Negra satânica, agora aberta ao público

A Missa Negra agora é um evento aberto ao público. Está programada para o dia 21 de setembro, em um auditório de 92 lugares no Centro Cívico de Oklahoma (Oklahoma City Civic Center). Esta é a segunda missa negra anunciada como evento público nos Estados Unidos este ano. A primeira foi planejada para acontecer em maio na Universidade de Harvard, mas acabou cancelada após clamorosos protestos públicos.

Veja a reportagem a seguir:

Exorcista fala sobre a missa negra satânica

Algumas pessoas vão assistir simplesmente para zombar. O que elas não percebem é que, só por irem, já estarão abertas ao poder demoníaco



06.07.2014

As "missas negras" abertas ao público expõem as pessoas a um **mal** muito sério, advertiu nesta semana um **exorcista** entrevistado por Aleteia, em referência à notícia de que uma igreja **satânica** pretende realizar o ritual num espaço público da cidade norte-americana de Oklahoma.

"Você não tem como participar de um evento como este sem sair afetado negativamente, mesmo que tenha ido só por curiosidade e sem qualquer desejo firme de adorar **Satanás**", alertou o exorcista, na entrevista exclusiva. **"O simples fato de que essa missa negra em Oklahoma seja aberta ao público lhe dá certa 'legitimidade'. Eu acredito que algumas pessoas vão assistir simplesmente para 'se divertir'. O que elas podem não perceber é que, só por irem, elas já estarão abertas ao poder demoníaco"**.

O evento está programado para o dia 21 de setembro, em um auditório de 92 lugares no Centro Cívico de Oklahoma (Oklahoma City Civic Center). Os ingressos foram colocados à venda nesta quarta-feira.

A Enciclopédia Britannica define a missa negra como uma "sátira blasfema e geralmente obscena, realizada em cultos **satânicos**, da verdadeira missa. As costas nuas de uma mulher servem muitas vezes como altar e uma **hóstia** validamente consagrada costuma ser usada para intensificar a zombaria. O rito geralmente incorpora outros elementos da magia satânica".

Segundo o site do Centro Cívico, "a **missa negra** já foi considerada como um ritual a ser temido,

mas hoje está sendo trazida para nova luz. O evento não será apenas esclarecedor, mas educativo. A missa negra será realizada de modo que o público possa participar, com algumas adaptações a fim de garantir que a celebração esteja de acordo com a legislação".

Essas adaptações se aplicam, por exemplo, ao chamado "altar feminino", que será coberto, como explica Adam Daniels, diretor da Dakhma de Angra Mainyu, a igreja satânica de Oklahoma que está organizando o evento.

O arcebispo de Oklahoma, dom Paul Coakley, pediu que os líderes da comunidade local reconsiderem se é adequado ceder o uso do espaço público para um evento desse tipo.

"Para mais de 1 bilhão de **católicos** do mundo todo e para mais de 200.000 católicos só em Oklahoma, a missa é o mais sagrado de todos os rituais religiosos", declarou o arcebispo. "É o centro do culto católico e celebra a redenção do mundo por Jesus Cristo, com a sua morte e ressurreição. A Eucaristia, em particular, que nós acreditamos que é o corpo, sangue, alma e divindade de Jesus Cristo, é a fonte e o ápice da nossa fé. É por isso que nós estamos atônitos e tristes por ver que o Centro Cívico está promovendo como entretenimento e vendendo ingressos para um evento que é, claramente, uma paródia **blasfema** da missa. A missa negra que está sendo organizada no Centro Cívico em setembro é uma inversão e uma distorção satânica das mais sagradas crenças não só dos católicos, mas de todos os cristãos".

Esta é a segunda missa negra anunciada como evento público nos Estados Unidos este ano. A primeira foi planejada para acontecer em maio na Universidade de Harvard, mas acabou cancelada após clamorosos protestos públicos.

Apesar disso, o **exorcista** que conversou com Aleteia (www.aleteia.org), pedindo anonimato devido à natureza do seu trabalho, disse que não tem conhecimento de que as missas negras públicas estejam em ascensão.

"Talvez seja o início de uma estratégia dos **satanistas**", especula ele. "Por outro lado, há uma abundância de missas negras acontecendo por trás de portas fechadas. O inimigo nunca dorme. Eu não sei se o número de pessoas que se identificam abertamente como satanistas está crescendo, mas com certeza o número de pessoas que se identificam como agnósticas, ateias ou não associadas a qualquer grupo religioso está crescendo muito. Em outras palavras, nós temos um aumento de pessoas, nos Estados Unidos, que não professam qualquer tipo de crença religiosa, o que as deixa livres para acreditar no que quiserem e para definir a moralidade por si mesmas. Na minha experiência como sacerdote, isso também deixa essas pessoas mais suscetíveis ao poder do mal".

O exorcista observou que a questão da liberdade religiosa veio à tona com mais força nos últimos anos e que, por isso, "não é surpreendente, para mim, que os satanistas queiram legitimar a sua hedionda 'religião' publicamente e estejam demandando certas liberdades".

De fato, o chefe do grupo satânico de Oklahoma, Adam Daniels, declarou a Aleteia no início desta semana que a **missa negra** pública quer ser "um ato desafiador para mostrar aos católicos que o satanismo vai se levantar e lutar pelos nossos direitos religiosos". Ele acrescenta que a sua igreja está tentando "conquistar a tolerância para a nossa liberdade religiosa de praticar a religião satânica. Nós temos uma igreja legalmente registrada (...) e (queremos) mostrar a missa negra, que é um dos rituais do **satanismo**, para o conhecimento do público".

Em um posterior e-mail de acompanhamento, Daniels explicou também que a Dakhma de Angra Mainyu segue o "satanismo religioso", em oposição ao "satanismo ateu" representado pelo

Templo Satânico sediado em Nova Iorque. Esta última organização é a que não conseguiu realizar a sua anunciada missa negra na Universidade de Harvard. "Nós somos do satanismo religioso e até fizemos o primeiro casamento satânico juridicamente válido, em 2012", complementa o líder satânico de Oklahoma.

Se este episódio pode chocar muitas pessoas, o **exorcista** entrevistado por Aleteia afirma que o quadro geral é tão preocupante quanto.

"À medida que os valores judaico-cristãos vão sendo rejeitados por um número crescente de pessoas, e os valores contrários vão sendo defendidos como algo a ser protegido e ainda comemorado, como o aborto e o chamado 'casamento' gay, o inimigo vai ficando cada vez mais ousado. O **diabo** está ganhando terreno no coração de muitos, e ele sabe disso. O meu medo é que, com o nosso país se afastando continuamente dos valores cristãos autênticos, nós tenhamos que ver cada vez mais coisas como esta no futuro. O que a maioria das pessoas não percebe é que há realmente uma batalha espiritual acontecendo pela alma do nosso país. Ao se legalizarem e se abraçarem coisas como o aborto, a eutanásia, o 'casamento' gay, que são tão contraditórios com os valores do Evangelho autêntico, vai sendo liberado o poder do mal em nossa sociedade. A confusão em questões morais está penetrando na mente e no coração de muita gente".

Então, qual é a resposta?

"A resposta é fazer o que as pessoas fizeram em Boston", sugere o **exorcista**, referindo-se ao caso da missa negra que os católicos conseguiram impedir na Universidade de Harvard. "Os católicos devem organizar procissões eucarísticas e horas santas, jejuar e orar fervorosamente pelo cancelamento desse evento. Nós temos que pedir a ajuda de nosso Senhor, da Sua Mãe e de todos os anjos e santos nesta batalha feroz contra os poderes do **inferno**. Não combater esse mal é abandonar as almas à mercê do inferno".

Fonte: <http://www.aleteia.org/pt/religiao/artigo/exorcista-fala-sobre-a-missa-negra-satanica-5865432070225920?>



www.mariamaedaigreja.net